

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

No que se refere ao funcionalismo e ao estrutural funcionalismo, julgue os itens que se seguem.

- 51 Forma estrutural é a rede de relações entre indivíduos concretos, existentes em uma determinada sociedade e em um momento específico do tempo e do espaço, enquanto a estrutura social é a rede de relações abstraída de seus componentes concretos.
- 52 Estrutura social corresponde aos grupos com alto grau de consistência e constância, às relações de pessoa a pessoa e à diferenciação de indivíduos e classes em face de seu papel social.
- 53 A ordem estrutural subjacente representa os padrões que, uma vez estabelecidos, permitem ao antropólogo compreender a sociedade como um conjunto de abstrações inter-relacionadas.
- 54 Conceitua-se função como a contribuição de qualquer atividade recorrente no tempo para a manutenção da continuidade estrutural.
- 55 A necessidade da realização de diferentes funções é a causa da constituição de sistemas sociais distintos (religião, parentesco etc.), conforme preceitua Durkheim.

No que diz respeito ao dom, à troca e à reciprocidade, julgue os próximos itens.

- 56 O problema ou enigma do dom expressa-se pelo fato de as condições sociais explicarem as obrigações de dar e receber, mas não explicarem a obrigação de retribuir.
- 57 De acordo com Pierre Bourdieu, é o intervalo de tempo entre a prestação e a contraprestação que permite ocultar a contradição entre a experiência da dádiva como um ato generoso e o mecanismo sociológico da reciprocidade, segundo o qual a contraprestação é obrigatória.
- 58 O conceito de fato social total elaborado por Mauss corresponde à aplicação do conceito de totalidade desenvolvido por Durkheim, em “As formas elementares da vida religiosa”, aos dados etnográficos apresentados por Malinowski em os **Argonautas**.
- 59 Reciprocidade negativa designa a ausência da troca e, portanto, a ausência de qualquer tipo de interação entre os indivíduos ou grupos sociais.
- 60 Segundo Mauss, as prestações totais são uma forma mais evoluída e rara das prestações totais de tipo agonístico.
- 61 A dádiva caracteriza-se pela mistura de categorias que, na sociedade ocidental de tipo individualista, são pensadas separadas e contraditórias entre si, como o interesse e o desinteresse.

Com base nas concepções do estruturalismo, julgue os itens seguintes.

- 62 A sociedade é formada a partir de relações de dominação, e a linguagem oferece o paradigma para compreendê-la.
- 63 Tanto o simbolismo quanto o conhecimento são caracterizados pela continuidade.
- 64 O estruturalismo pode ser considerado um kantismo sem sujeito transcendental que procura, na observação empírica, os entendimentos coletivos, visíveis a partir dos sistemas concretos de representação.
- 65 A totalidade não é redutível aos elementos que a compõem, de modo que a soma dos elementos do conjunto não é capaz de constituir o todo.
- 66 Tanto a ciência quanto o mito operam na reorganização das relações de um conjunto, segundo o que Lévi-Strauss denominou de bricolagem.

Com relação à antropologia interpretativa, julgue os itens subsecutivos.

- 67 O etnógrafo deve buscar a essência de sociedades, civilizações e grandes religiões nas pequenas cidades e aldeias.
- 68 A descrição etnográfica caracteriza-se por ser interpretativa e microscópica, bem como por interpretar o fluxo da vida social e por buscar fixá-lo em uma forma pesquisável.
- 69 A cultura corresponde às redes de significados que os indivíduos tecem para si mesmos.
- 70 A coerência formal das categorias é o traço que atesta a validade de uma descrição cultural.

Julgue os próximos itens, relativos a patrimônio cultural material e imaterial.

- 71 O Programa Nacional do Patrimônio Imaterial, segundo a legislação brasileira, é a instância responsável por implementar o registro dos bens culturais de natureza imaterial.
- 72 O processo de modernização das cidades entre os séculos XIX e XX colaborou para tornar menos relevante a ideia de patrimônio cultural.
- 73 As políticas públicas de preservação do patrimônio cultural justificam-se pelo potencial de exploração econômica dos bens que representam os valores de uma sociedade.
- 74 A definição de patrimônio cultural imaterial adotada no Brasil não contempla os espaços socialmente significativos como praças, mercados e feiras.

A história é ordenada culturalmente de diferentes modos nas diversas sociedades, de acordo com os esquemas de significação das coisas. O contrário também é verdadeiro: esquemas culturais são ordenados historicamente porque, em maior ou menor grau, os significados são reavaliados quando realizados na prática.

Marshall Sahlins. *Ilhas de história*, p. 7.

Na perspectiva de Marshall Sahlins, julgue os itens a seguir acerca das relações entre estrutura e evento e a lógica da mudança cultural.

- 75 Embora possa ser considerado um revisor crítico do estruturalismo, Sahlins mantém a primazia da sincronia como elemento explicativo para os processos de mudança cultural.
- 76 A absorção de novos elementos culturais e a forma como eles serão incorporados por determinada sociedade guardam relação com a sua trajetória histórica.
- 77 Em sua crítica ao binarismo da relação entre estrutura e evento, Sahlins elabora o conceito de estrutura da conjuntura como um terceiro termo que media como a estrutura se atualiza a partir de sua relação com o acontecimento.
- 78 Ao destacar a relevância da dimensão do tempo na disposição dos significados culturais, Sahlins colabora para diminuir a tensão estabelecida pelo estruturalismo com a história.

Grande parte da obra de Levi-Strauss se dedica a pensar o mito e seus significados. Com base nessa informação, julgue os seguintes itens no que se refere à relação entre mito e história.

- 79 Enquanto o mito é uma narrativa aberta, sem versão definitiva, a história, por sua vez, é uma narrativa fechada, que não comporta versões distintas de um mesmo acontecimento.
- 80 O mito pode ser considerado uma linguagem, uma forma narrativa de expressão que busca dar sentido a elementos da experiência humana, desempenhando o papel de um pensamento conceitual.

Por meio da teoria da fricção interétnica, pretende-se explicar a dinâmica das relações entre as sociedades indígenas e a chamada sociedade nacional ou sociedade envolvente. A respeito dessa teoria, julgue os itens que se seguem.

- 81 O caboclo — figura típica das zonas de contato entre a sociedade nacional ou a sociedade envolvente e as sociedades indígenas — é o índio integrado à sociedade dos brancos, mas com a consciência integralmente ligada à sua ancestralidade indígena.
- 82 A teoria da fricção interétnica destaca que o estudo de instituições como escolas, missões e fazendas é fundamental para a compreensão dos fenômenos resultantes do contato entre as sociedades indígenas e a sociedade envolvente.
- 83 Em caso de confronto entre a sociedade envolvente e as sociedades indígenas, a segmentação da estrutura da sociedade envolvente, em classes sociais antagônicas, com interesses também divergentes, tende a desaparecer.

Considerando a aproximação, nas últimas décadas, dos campos da antropologia e dos direitos humanos, julgue os itens subsecutivos.

- 84 A partir do fim da década de 80 do século XX, o retrocesso da disputa ideológica entre comunismo e capitalismo colaborou para a maior aceitação da agenda dos direitos humanos à medida que ela foi acolhida por boa parte dos novos movimentos sociais.
- 85 Os compromissos assegurados pelos direitos humanos são importante ferramenta para desencadear, nas sociedades nacionais hegemônicas, um processo reflexivo acerca de suas práticas e concepções sobre os contingentes minoritários que as constituem.
- 86 A aproximação dessas duas áreas é consequência da vocação universalista da disciplina e da expansão dos valores iluministas de progresso social.

No que diz respeito ao processo de globalização e seus impactos, julgue os itens subsequentes.

- 87 Ainda que a globalização tenha favorecido o contato e os intercâmbios de ordem cultural entre as sociedades diversas, a consolidação dessas sociedades ocorreu em um contexto de assimetria econômica e de domínio dos valores ocidentais, o que contribuiu para a manutenção de um quadro de desigualdade nas relações de troca.
- 88 Os movimentos de migração de contingentes das antigas colônias para as antigas metrópoles não modificaram as tradicionais representações de identidade nacional do período colonial.
- 89 A formação de uma cultura globalizada, que tende à uniformização das diversidades culturais, fortalece o Estado e contribui com o seu poder de impor uma identidade nacional homogênea.
- 90 O fenômeno da fragmentação das identidades e a aglutinação de grupos sociais a partir de movimentos de base étnica podem ser vistos como formas encontradas pelas culturas locais de se relacionar com as pressões da globalização e da modernidade.

Julgue os itens seguintes, relativos à antropologia no Brasil.

- 91 Na busca por uma alternativa viável de desenvolvimento sustentável, os ambientalistas desconsideram os grupos indígenas como parceiros devido às suas práticas históricas de adaptação e relação com o meio ambiente.
- 92 Os regimes de propriedade dos quilombos, as diversas “terras de preto” e as comunidades cafuzas possuem diferenças marcantes em relação aos povos indígenas, porém ainda fazem parte da ampla categoria de formas de propriedade comum.
- 93 O modelo de fricção interétnica resultou da insatisfação de Roberto Cardoso de Oliveira com os estudos de aculturação que, na primeira metade do século XX, dominavam a antropologia estadunidense e, por extensão, a academia brasileira.
- 94 De acordo com a teoria do perspectivismo, no mundo indígena a natureza não seria entendida de forma una e monolítica, e tampouco a cultura de maneira variável, mas o oposto: a cultura seria constante e a variação estaria na natureza.
- 95 A antropologia urbana no Brasil se desenvolve a partir de uma relação crítica com a denominada Escola de Chicago.
- 96 Os vínculos sociais, simbólicos e rituais, os quais diversos grupos humanos mantêm com os seus respectivos ambientes biofísicos, são fundamentais na constituição da territorialidade de populações tradicionais.
- 97 Roger Bastide, a partir de sua aproximação com os sistemas religiosos afro-brasileiros, foi um dos precursores desses estudos no Brasil. Entretanto, devido ao seu “nagocentrismo”, suas teorias são desconsideradas pelos estudiosos da religiosidade afro-brasileira na contemporaneidade.

Acerca de cultura e identidade, julgue os itens subsequentes.

- 98 A cultura é um mediador entre a sociedade e o meio ambiente.
- 99 As teorias pós-coloniais dão ênfase ao hibridismo e à mestiçagem, entendendo a cultura nos espaços coloniais e pós-coloniais como uma complexa relação de poder em que ambas, dominadora e dominada, são modificadas.
- 100 A assertiva “uma cultura, uma língua, um povo, uma identidade” é a marca do estrutural-funcionalismo britânico nos denominados estudos de tribo.

Acerca da relação entre antropologia e direitos, julgue os itens a seguir.

- 101 Os conflitos sociais no campo brasileiro e suas conseqüentes desigualdades têm seu início no século XX.
- 102 Os chamados “novos movimentos sociais” caracterizam-se por três aspectos principais: a determinação da identidade dos agentes, o tipo de conflito e uma reduzida pluralidade dos espaços de conflito social.
- 103 Uma das características das práticas de discriminação no Brasil é a forma dissimulada como algumas delas ocorrem, o que dificulta sua identificação até mesmo para aqueles que a sofrem na pele.
- 104 O debate entre posições universalistas e relativistas na história da antropologia marca as diferentes perspectivas sobre direitos humanos na disciplina.
- 105 Do ponto de vista do Poder Judiciário, que solicita e/ou avalia os laudos para tomada de decisões sobre direitos, a efetividade do laudo antropológico está no seu caráter técnico-científico, que pretende traduzir a realidade tematizada no caso examinado pelo juiz.

Julgue os itens que se seguem acerca da antropologia pós-moderna.

- 106 “Indigenização da modernidade” é um conceito que analisa a tensão entre homogeneização e diversificação no mundo globalizado, significando um jogo de integração global e de diferenciação local.
- 107 Estudos sobre fluxos de pessoas, bens, discursos e valores, que marcam os interesses de antropólogos contemporâneos, já foram também objetos de estudos de antropólogos do século XIX, na denominada antropologia evolucionista.
- 108 Os conceitos de transnacionalismo e de globalização são sinônimos.
- 109 A crítica pós-moderna na antropologia, realizada por antropólogos britânicos, dirige-se a questão da autoridade etnográfica que teria marcado os autores clássicos da disciplina.
- 110 O conceito de “etnografia realista”, cunhado pelo antropólogo pós-moderno George Marcus (1991), consiste na análise do modo como as identidades coletivas e individuais são negociadas nos lugares onde o antropólogo realiza suas pesquisas de campo.

Julgue os itens de **111** a **116** no que concerne à teoria antropológica contemporânea.

- 111** A proposta de uma antropologia simétrica propõe a anulação das diferenças.
- 112** Na obra **A caminho da Cidade**, Eunice Durham (1973) aborda o tema da dinâmica cultural a partir do estudo da família e da rede de parentesco no âmbito de uma sociedade em transformação.
- 113** Estudos contemporâneos da antropologia da ciência mostram que a prática científica deve ser distinguida analiticamente da política, da religião e dos fatores subjetivos.
- 114** O conceito de “multiculturalismo conservador” contém os seguintes aspectos: admite a existência de outras culturas como inferiores; não percebe a cultura eurocêntrica como étnica; e percebe a cultura eurocêntrica como universal.
- 115** A teoria ator-rede consiste em um método sistematizado por Bruno Latour para seguir a construção e a fabricação dos fatos.

- 116** A afirmativa de que a sociedade é tão construída quanto a natureza é característica do pensamento estruturalista na proposição de uma antropologia simétrica.

Julgue os itens seguintes com relação às antropologias do mundo.

- 117** A perspectiva das antropologias do mundo redimensiona as relações centro-periferia e objetiva uma inversão das relações de poder entre estes dois polos.
- 118** A vertente denominada antropologias do mundo objetiva a reconceitualização das relações entre as comunidades antropológicas.

Julgue os itens a seguir quanto ao pós-estruturalismo.

- 119** O pós-estruturalismo francês das décadas de 60 e 70 do século passado sofreu forte influência do filósofo Nietzsche.
- 120** Estruturalismo foi um movimento que buscou uma resposta filosófica ao status pretensamente científico do estruturalismo e à sua pretensão a se transformar em uma espécie de megaparadigma para as ciências sociais.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado.
- Na folha de texto definitivo, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois não será avaliado texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.
- Ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **40,00 pontos**, dos quais até **2,00 pontos** serão atribuídos ao quesito apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado).

É precisamente porque as identidades são construídas dentro, e não fora, do discurso que nós precisamos compreendê-las como produzidas em locais históricos e institucionais específicos, no interior de formações e práticas discursivas específicas, por estratégias e iniciativas específicas. Além disso, elas emergem no interior do jogo de modalidades específicas de poder e são, assim, mais o produto da marcação da diferença e da exclusão do que o signo de uma unidade idêntica, naturalmente construída, de uma identidade em seu significado tradicional — isto é, uma mesmidade que tudo inclui, uma identidade sem costuras, inteira, sem diferenciação interna.

Stuart Hall. **Quem precisa da identidade?**. In: Tomaz Tadeu da Silva. **Identidade e diferença**. 4.a, Ed. Petrópolis: Vozes, 2005, p. 109 (com adaptações).

Tendo como referência o fragmento de texto acima, que tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

AS NOVAS IDENTIDADES E AS POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO NO CONTEXTO DO ESTADO NACIONAL CONTEMPORÂNEO

Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ as relações entre identidade, identificação e essencialismo identitário; [valor: 10,00 pontos]
- ▶ o impacto da globalização na proliferação de novas identidades; [valor: 12,00 pontos]
- ▶ a relação entre as lutas por reconhecimento identitário e o Estado. [valor: 16,00 pontos]

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

